CENTRO UNIVERSITÁRIO AGES
CURSO DE ODONTOLOGIA BACHARELADO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

CARLOS GELIEL SANTOS FRAGA
IONE LEAL DE SANTANA
MARIZA SILVA DOS SANTOS MAXIMO

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO NA ODONTOLOGIA: Síndrome de Goldenhar como parâmetro revisão de literatura

PARIPIRANGA-BA
2023

CARLOS GELIEL SANTOS FRAGA
IONE LEAL DE SANTANA
MARIZA SILVA DOS SANTOS MAXIMO

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO NA ODONTOLOGIA: Síndrome de Goldenhar como parâmetro revisão de literatura

Artigo científico apresentado como trabalho de conclusão de curso do Centro Universitário AGES, como pré-requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Odontologia, sob orientação dos professores Fábio Luiz Oliveira de Carvalho e Dalmo de Moura Costa.

PARIPIRANGA-BA
2023

AGRADECIMENTOS

Durante esses cinco anos de graduação, muitos foram os desafios e empecilhos para que pudéssemos chegar ao fim, mas devido ao nosso desejo de vencer, conseguimos alcançar. Somos gratos a todos que estiveram ao nosso lado nessa batalha.

Em primeiro lugar, agradecemos a quem nos deu força, saúde e discernimento pra chegar até aqui: Deus. Sempre nos guiou pelo melhor caminho, abençoando e iluminando os nossos dias, e nos tornando seres humanos capazes de aprender e exercer uma profissão sempre almejada. Sem Ele, nada disso seria possível. Gratidão Senhor!

Aos nossos pais e familiares, os quais nos incentivaram e nos apoiaram em nossas escolhas, lutando juntos conosco para realização de um sonho. Foram eles que nunca nos abandonaram e sempre estiveram ao nosso lado nos bons e maus momentos.

Aos nossos mestres, por todo conhecimento transmitido e toda paciência que tiveram para conosco, sempre foram uma inspiração e exemplo de profissionais a serem seguidos.

Por fim, agradecemos a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para que esse sonho pudesse ser realizado.

RESUMO

Diante o conceito de integralidade em uma sociedade, a investigação por novas formas de integração predispõe, cada vez mais, a inclusão em diversos âmbitos e principalmente frente a métodos de adptação à saúde. Diante de um quadro como a Síndrome de Goldenhar, de fato rara, presdipõe a equipe multidisciplinar um preparo frente ao caso e ao sistema que o envolve. O presente estudo tem como objetivo discorrer sobre as particularidades da Síndrome de Goldenhar e ressaltar a importância dos tratamentos especializados na odontologia. A estratégia de busca forneceu uma gama de artigos nas diferentes bases de dados analisadas. Após a triagem, por meio da leitura dos títulos e resumos, um total de 22 estudos foram considerados potencialmente elegíveis e lidos na íntegra pelos avaliadores. Ao final das análises, doze artigos publicados atenderam a todos os critérios de inclusão e foram selecionados para a presente revisão. Por vez, a necessidade de uma atuação mais humanística, contrariando uma formação tecnicista por parte do profissional é algo indispensável. As causas da síndrome são desconhecidas, mas certamente complexas e heterogêneas, envolvendo alterações em fala, audição, comportamento e fisiológicas. Pacientes e profissionais devem está sempre em constante sintonia, uma vez que, devido a grande variedade de anomalias, exista um desafio por parte da equipe, favorecendo assim o prognóstico.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Goldenhar. Odontologia Integrativa. Microssomia Hemifacial. Práticas Interdisciplinares.

ABSTRACT

Faced with the concept of integrality in a society, the search for new forms of integration increasingly predisposes to inclusion in different areas and especially in the face of methods of adaptation in health. Faced with a condition such as goldenhar syndrome, which is indeed rare, the multidisciplinary team needs to prepare for the case and the system that surrounds it. This study aims to discuss the particularities of goldenhar syndrome and emphasize the importance of specialized treatments in dentistry. The search strategy provided a range of articles in the different analyzed databases. After screening by reading the titles and abstracts, a total of 39 studies were considered potentially eligible and read in full by the evaluators. At the end of the analyses, twelve published articles met all the inclusion criteria and were selected for this review.
At the same time, the need for a more humanistic action, contrary to a technical training on the part of the professional, is something indispensable. The causes of the syndrome are unknown, but certainly complex and heterogeneous, involving changes in speech, hearing, behavior and physiology.Patients and professionals must always be in constant harmony, since due to the wide variety of anomalies there is a challenge on the part of the team, thus favoring the prognosis.

KEYWORDS: Goldenhar Syndrome. Integrative Dentistry. Hemifacial Microsomia.

SUMÁRIO

1INTRODUÇÃO 7
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....8
2.1 Metodologia.....8
3 REVISÃO DE LITERATURA 9
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....12
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 18
REFERÊNCIAS.....20

1 INTRODUÇÃO

O tratamento especializado na odontologia é um grande motivador do avanço em diversos caminhos odontológicos. O desenvolvimento das relações interpessoais é fundamental para que se estabeleça um melhor entendimento entre o paciente e o profissional, assim como a relação familiar, para aqueles que dependem integralmente de um responsável (MOTA, L. de Q.; FARIAS, D. B. L. M.; SANTOS, T. A., 2016).

Diante do conceito de integralidade em uma sociedade, a investigação por novas formas de integração predispõe, cada vez mais, à inclusão em diversos âmbitos e principalmente frente a métodos de adptação à saúde (Junior AFC, Machiavelli JL., 2013). Disfunções sistêmicas em pacientes com deficiência (PCD) tendem a predispor doenças na cavidade bucal e consequentemente agravar doenças sistêmicas. Dessa forma, indivíduos que requerem cuidados especiais, se deparam com a necessidade de profissionais para oferecer tratamento adequado que contemple as necessidades diante do diagnóstico (Shyama M, Al-Mutawa SA, Honkala E, Honkala S., 2015).

Entre novas descobertas cotidianas, o despreparo frente a novos casos e situações, capacita, ainda que de forma indireta, o profissional a procura eminente de novos trajetos de aprendizados, principalmente diante de quadros clínicos raros, para que seja guiado a novos encontros (LEITE, Jéssyca Andrade et al., 2018).

Em face de quadros clínicos raros, a Síndrome de Goldenhar (SG) descrita na literatura, pela primeira vez, em 1845, por Von Arlt e reconhecida pelo oftalmologista suíço Maurice Goldenhar em 1952, atribui suas particularidades a uma tríada ao qual em sua grande maioria afetam a face, olhos e orelhas (Kurniawan R, Suarca IK, Suryawan IWB, 2015). De maneira múltipla, defeitos de morfogênese entre a primeira e segunda arcada faríngea são, de forma genética, um grande ponto de diagnóstico, devido à relação com o crescimento dos arranjos craniofaciais (Kurniawan R, Suarca IK, Suryawan IWB, 2015). Em alguns casos, podem ser relatados defeitos vertebrais e problemas cardíacos congênitos.

Como método terapêutico, condutas baseadas na interdisciplinaridade devem estar disponíveis ao paciente, uma vez que a SG tendem a abranger estruturas diversas (Bhuyan R, Pati AR, Bhuyan SK, Nayak BB, 2016). Segundo Bogusiak et al.

(2015), o planejamento para que ocorra um tratamento em ordem cronológica é essencial para o desempenho e evolução das funções, de tal forma que envolva o oftalmologista, laringologista, ortodontista, cirurgião bucomaxilofacial e cirurgião plástico desde a manifestação dos primeiros sintomas.

Em face do exposto, o objetivo do presente trabalho é discorrer sobre particularidades da Síndrome de Goldenhar e ressaltar a importância dos tratamentos especializados na odontologia.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Metodologia

O Presente trabalho refere-se a uma revisão integrativa de literatura. A maneira descritiva desse conteúdo revisa todas as nuances ao qual o tema aborda. Exposto neste artigo é disposto uma revisão com o objetivo de discorrer sobre o atendimento especializado na odontologia baseado na síndrome de goldenhar. Possibilita uma investigação criteriosa das evidências disponíveis.

Uma análise bibliográfica realizou-se para a revisão de literatura nas seguintes bases de dados eletrônicas: *Scielo, PubMed/ MEDLINE* e *Google* Acadêmico. A seguinte questão de revisão desenvolveu-se como foco abordado “Como o tratamento especializado na odontologia é importante, baseado na sindrome de Goldenhar”.

A investigação foi limitada a estudos em sua versão completa, sem restrições de idioma. A lista de referências de todos os estudos elegíveis e revisados foi manualmente analisada para identificação de estudos adicionais a serem incluídos. Os termos de pesquisa incluíram “Sindrome de Goldenhar”, “Odontologia Integrativa”, “Práticas Interdisciplinares” e “Microssomia Hemifacial”.

A seleção dos estudos ocorreu principalmente através da leitura do título, resumo e, em sua maioria, a leitura dos textos na íntegra, selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Como forma de seleção para elegibilidade, consideraram-se os seguintes critérios de inclusão: Manuscritos que demonstram complexidade em suas revisões; Estudos ao qual foram inteiramente publicados e

aceitos em periódicos e artigos com no máximo 10 anos de publicação, os que não seguiam tais critérios, foram excluídos da seleção.

3 REVISÃO DE LITERATURA

Na medida dos avanços clínicos, evitar ou minimizar danos derivados dos cuidados à saúde são de fundamental importância para o sucesso prognóstico do tratamento (VAN GERVEN, Eva et al., 2016). A partir de estratégias de desenvolvimento e modernização, a ampliação e melhoria da qualidade dos serviços de assistência terão como propósito fundamental a qualidade, confiança e a segurança do paciente frente a todas as minúcias individuais de cada caso. Trabalhando sempre na medida para tratamentos individualizados, a qualidade deve ser vista de maneira principal, uma vez que, serviços de saúde devem fornecer cuidados e atenção de forma multidisciplinar (MONTSERRAT-CAPELLA, Dolors et al., 2015).

Na prática diária, a relação clínica para com os pacientes e sua família respectivamente deve se mover no âmbito de recursos que cabe o favorecimento a principal responsabilidade profissional diante casos especializados, que se da através de ações preventivas, diagnósticas e terapêuticas, considerando todos os princípios éticos, diante de casos que requer medidas interdisciplinares necessárias (VIEIRA, Alex Correia Et al., 2018).

Com prática mais humanizada e integral, a competência profissional está totalmente voltada à inclusão a outros profissionais da saúde (médicos, fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas, educadores físicos, farmacêuticos, nutricionista etc.), de tal forma que a avaliação dos aspectos sociais e psicológicos do paciente requer um planejamento efetivo e satisfatório respeitando-se decisões clínicas (ROSERO ARMIJOS, Cecília; PINOS ROBALINO, Patrícia; SEGÓVIA PALMA, 2017).

Diante de quadros clínicos odontológicos, a procura eminente por qualificação no atendimento e entrega do melhor para o paciente deve está alinhada com o propósito profissional (MOIMAZ, Suzely Adas Saliba et al., 2016). Assim como a formação do desenvolvimento nas relações interpessoais, fundamental no processo de um melhor entendimento entre a pessoa assistida e o profissional, favorecendo a percepção de

que o paciente precisa ser visto como um ser e não apenas visto através de sua sintomatologia (CAPALBO, L. C. et al., 2014).

Portanto, é indispensável uma prática mais especializada e humana na vivência odontológica, pois, quanto mais o cirurgião-dentista alcança as pessoas de tal forma, mais seguro poderá se tornar o tratamento, possibilitando ao paciente a percepção que tem as melhores condutas de forma individualizada, abstraindo qualquer pensamento negativo referente ao seu quadro clínico (DO ROSÁRIO SILVA, Klaus Almeida; DIAS, Aldo Angelim, 2019).

Em ambiente hospitalar, bem como em postos de saúde existe uma grande demanda de busca, principalmente por parte de pacientes em baixo nível de desenvolvimento de informação, e em sua maioria abordando casos raros e por vez desconhecidos, até o momento de avaliação, expõe-se, assim, a necessidade de um preparo profissional (DO ROSÁRIO SILVA, Klaus Almeida; DIAS, ldo Angelim., 2019). Em cunho de exemplo, a síndrome de Goldenhar, defeito congênito raro, em que o paciente apresenta em sua parcialidade alterações na cavidade bucal e na face, dentre elas, o crescimento facial prejudicado e alterações esqueléticas (Torres Salinas C., 2020).

Essas diferentes gravidades de sintomas refletem um desafio para a equipe envolvida no cuidado, isso porque a correção de todas as malformações requer um plano de tratamento complexo com uma abordagem individual, preservando uma cronologia direcionada ao funcional e com envolvimento de uma equipe de especialistas no planejamento (EVANS, Kelly N. et al. 2013).

Clinicamente, os pacientes com SG podem apresentar uma série de anomalias. De tal forma que a identificação pode inicialmente abrir espaço para diversas hipóteses diagnósticas. Bhuyan *et al*. (2016) demonstram que existem expressivas características para tal síndrome, como anomalias oculares. As mais descritas são a dermóide epibulbar, microftalmia, coloboma e malformações lipodermóides; assim como as deformidades de orelhas com ou sem perda auditiva, principalmente a microtia, atresia, apêndices da orelha e fístulas auriculares; além do comprometimento dos ossos da face com destaque para a hipoplasia dos ossos malar, mandíbula, maxila e arco zigomático.

A SG é, de acordo com a literatura, denominada uma microssomia hemifacial unilateral, em 85% dos casos (JUNIOR, José Jarjura Jorge; ZAFIRO, Maria Beatriz Raveduti., 2019). Com altos índices, a má oclusão severa é, em sua maioria, presente e possibilta o surgimento de mordida aberta anterior, retrognatismo, limitação de abertura bucal e alterações das funções respiratórias devido às deformidades na área craniofacial e orofaríngea (Ferreira JM, Gonzaga J, 2016).

Para medidas terapêuticas e diagnósticas, as mais diversas condutas interdisciplinares são adotadas, uma vez que a síndrome predispõe ao comprometimento de diversas estruturas (JUNIOR, José Jarjura Jorge; ZAFIRO, Maria Beatriz Raveduti., 2019). Por mais, MONTSERRAT-CAPELLA, Dolors et al. (2015) expõem sobre um planejamento individualizado de tratamento, de forma que aconteça de maneira cronológica, ao qual venha a envolver as mais diversas especialidades, como: oftalmologista, laringologista, ortodontista, cirurgião bucomaxilofacial e cirurgião plástico, desde a manifestação dos primeiros sintomas. Com grandes abrangências, todo o processo se torna por vez longa, necessitando de intervenção cirúrgica, a depender logo ao início de vida, com intenção de correção em defeitos congênitos que venham a progredir se não for interferido.

Com efeito drástico, em situação maxilofacial, o método de correção para maloclusões devido à microssomia hemifacial, em sua maioria, é dado através de um planejamento para a realização da cirurgia ortognática, até que se tenha o desenvolvimento consolidado do crescimento facial, previamente preparado por acompanhamento ortodôntico, corrigindo oclusão para o preparo da cirurgia, caracterizando um preparo ortocirúrgico. Dentro de todas as circunstâncias em contexto da síndrome, a percepção por parte do cirurgião-dentista com uma adequada orientação sobre as devidas intervenções, beneficia e dará melhores condições ao paciente (CAPALBO, L. C. et al., 2014).

A terapia feita para unir e estabelecer um só prognóstico, geralmente é através de profissionais comumente envolvidos em longo prazo, contando com os cirurgiões-dentistas especialistas em cirurgia bucomaxilofacial e ortodontia, médicos pediatras, genesticistas, otorrinolaringologistas, oftalmologistas, cirurgiões plásticos e ortopédicos, assim como os fonoaudiólogos, variando da particularidade e demanda de cada

paciente. Caracterizada por ser uma síndrome rara, seu difícil acompanhamento requer uma grande complexidade por parte dos envolvidos de forma interprofissional (Ferreira JM, Gonzaga J., 2016). .

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como amostra de revisão, a formação instituiu-se por doze artigos científicos, incluídos e selecionados como previamente já supracitado. Desta seleção, quatro encontram-se na base de dados BVS, três na *SciELO* e quatro na *MEDLINE*/*PubMed*. Ademais, com a análise, houve a construção do quadro para expor todos os estudos escolhidos, proporcionando uma visão geral e ampla dos artigos desde a identificação até a inclusão.

No Quadro 1 são descritos os resultados da pesquisa bibliográfica, cuja estruturação se dá conforme o título do artigo, autores, ano, objetivos de pesquisa, tipo de estudo e conclusões.

QUADRO 1: Informações dos artigos incluídos na revisão integrativa

TÍTULO	**AUTORES/Ano**	**OBJETIVOS**	**TIPO DE ESTUDO**	**CONCLUSÕES**
A importância do conhecimento das características craniofaciais da síndrome de goldenhar para a equipe de saúde bucal: relato de caso.	COUTO, Graziane Ribeiro e cols; 2022	Descrever o caso de uma adolescente com síndrome de Goldenhar e discutir as peculiaridades da síndrome, destacando as características craniofaciais e a percepção do cirurgião-dentista sobre esse diagnóstico.	RELATO DE CASO	Pacientes com SG refletem um desafio para a equipe envolvida. O reconhecimento de anormalidades faciais por parte do cirurgião-dentista, facilitando diagnósticos precoces.
GoldenharSyndrome: A rare case report.	Bhuyan R, Pati AR, Bhuvan SK, Nayak BB;	Relatar um caso de microssomia hemifacial		O envolvimento do nervo craniano foi

	2016	unilateral, brincos pré-auriculares, macrossomia no lado direito da face.	RELATO DE CASO	considerado parte do espectro da OAV e o envolvimento do nervo facial é citado com mais frequência no exame neurológico.
Humanização no atendimento odontológico: acolhimento da subjetividade dos pacientes atendidos por alunos de graduação em Odontologia.	DE QUEIROZ MOTA, Luciane; FARIAS, Danilo Barboza Lopes Magalhães; DOS SANTOS, Thalita Almeida; 2012	O objetivo do presente estudo foi avaliar a subjetividade dos pacientes, quanto ao seu atendimento por alunos de graduação; à existência de ansiedade odontológica; e ao perfil de um dentista ideal.	REVISÃO INTEGRATIVA	Os pacientes se sentem seguros e confiantes ao serem atendidos por alunos do curso de Graduação nas escolas de Odontologia e almejam que um dentista ideal seja um profissional com habilidades técnicas.
Percepção de estudantes de graduação em Odontologia frente ao atendimento de pessoas com deficiência	FERREIRA, Simone Helena et al, 2017.	Identificar e analisar, de forma qualitativa, a percepção dos estudantes frente a estes atendimentos.	ESTUDO QUALITATIVO	Acredita-se que conhecer melhor os sentimentos, percepções e manifestações dos futuros profissionais poderão auxiliar e fundamentar as reformas curriculares com o objetivo de beneficiar a qualificação

				profissional e a saúde bucal das pessoas envolvidas.
Síndrome de Goldenhar: Manifestaciones clínicas y revisión de literatura.	TORRES SALINAS, Carlos;2020.	Revisão de um caso com microssomia hemifacial, microtia, apêndice pré-auricular e hipoplasia do pavilhão auricular.	REVISÃO DE LITERATURA	. Os vários aspectos desta doença rara têm sido discutidos com ênfase no diagnóstico atempado e na abordagem multidisciplinar para gerir.
Síndrome de Goldenhar: protocolo de manejo quirúrgicoenun centro de referência.	GUEVARA-VALMAÑA, Osvaldo I. et al., 2019.	Apresentar a experiência no diagnóstico e tratamento de 42 pacientes com síndrome de Goldenhar.	REVISÃO SISTEMÁTICA	O diagnóstico precoce e o manejo individualizado por uma equipe multidisciplinar chefiada por cirurgiões plásticos são necessários.
Espectro óculo-aurículo-vertebral: revisão da literatura e atualização genética.	BELEZA-MEIRELES, Ana et al., 2014	Uma revisão da literatura sobre EOAV, discutindo o que se sabe sobre a etiologia, possíveis mecanismos e a gama de características clínicas que caracterizam esta condição.	REVISÃO DE LITERATURA	Acredita-se que fatores genéticos e ambientais contribuam para essa condição craniofacial, no entanto, os mecanismos ainda são pouco compreendidos.
Prevalence, prenataldiagnosisandclinical featuresofoculo-auriculo-vertebral	BARISIC, Ingeborg et al. 2014	Apresentar o maior estudo epidemiológico de base populacional até o	ESTUDO DE CASO	A alta taxa de anomalias associadas aponta para a necessidade de realizar

spectrum: a registry-basedstudy in Europe.		momento, usando dados fornecidos pela grande rede de registros de anomalias congênitas na Europa.		uma triagem precoce do coração, rins e coluna vertebral em todos os lactentes nascidos com esse distúrbio.
Habilidades funcionais de autocuidado, mobilidade e função social em crianças com fissura labiopalatina e Espectro Óculo-Aurículo-Vertebral (EOAV).	CARVALHO, Luciana Alves de Souza; 2016	Verificar e comparar o desempenho em habilidades funcionais quanto ao desempenho nas áreas de autocuidado, mobilidade, função social e nível de independência entre crianças.	TESE DE DOUTORADO	A alta taxa de anomalias associadas aponta para a necessidade de realizar uma triagem precoce do coração, rins e coluna vertebral em todos os lactentes nascidos com esse distúrbio. O diagnóstico precoce, o acompanhamento multidisciplinar a longo prazo e o aconselhamento genético das famílias afetadas são necessários para o manejo ideal do paciente.
Síndrome oculoauriculofrontonasal: série de casos revelando novas anomalias	EVANS, Kelly N. et al. 2013	Apresentar uma série de casos de 33 crianças com OAFNS apurados a partir de uma	SÉRIES DE CASO	Notavelmente, em um subconjunto de nossos casos, observamos anormalidades

ósseas nasais em uma síndrome antiga.		revisão abrangente da literatura.		na ossificação nasal e nas estruturas ósseas da maxila que não foram descritas em outras síndromes.
Síndrome de Goldenhar: relato de caso com revisão.	GOSWAMI, Mridula; BHUSHAN, Urvashi; JANGRA, Babita.2016	Relato de características clínicas, a importância do diagnóstico precoce e a abordagem interdisciplinar para manejá-la.	RELATO DE CASO COM REVISÃO	Esforços devem ser feitos pela comunidade médica e odontológica para diagnosticar e gerenciar essa condição o mais cedo possível, diminuindo o fardo emocional, físico e financeiro de viver nessas crianças especiais.
Efetividade dos princípios do Sistema Único de Saúde na atenção primária à saúde: revisão sistemática.	LEITE, Jéssyca Andrade et al., 2018.	Relatar um caso de síndrome de Goldenhar com microssomia hemifacial e microtia juntamente com envolvimento sistêmico que foi avaliado clínica e radiograficamente.	REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA.	Os resultados dos estudos identificam a importância dos princípios e de sua efetividade para a qualificação dos serviços e satisfação dos usuários e profissionais nela inseridos

FONTE: Dados da pesquisa (2023)

A partir da análise dos artigos incluídos na pesquisa, evidencia a necessidade de uma atuação mais humanística, contrariando uma formação tecnicista por parte do profissional, necessária pela situação e por envolvimento emocional vulnerável (DE QUEIROZ MOTA; FARIAS; DOS SANTOS; 2012).

Nessa conjunção, síndromes como a microssomia hemifacial e identificadas em saúde pública é um combate frente às minúcias que esse sistema enfrenta, ademais, a qualificação profissional e a consciência humanitária refletem totalmente no transcurso do tratamento (FERREIRA, Simone Helena et al, 2017) O papel do cirurgião-dentista, através de seus conhecimentos e específicos, exigem um diagnóstico rápido e precoce por meio das anomalias craniofaciais, principalmente as que acometem a cavidade oral, direcionando, assim, um primeiro planejamento para as seguintes abordagens terapêuticas de maior complexidade, segue a solicitação de exames característicos e a formação de uma equipe multiprofissional impedindo uma falta de suporte a depender das particularidades do caso (TORRES SALINAS, Carlos; 2020).

Para GUEVARA-VALMAÑA, Osvaldo I. et al (2019), a síndrome de Goldenhar é rara e tem um espectro de apresentação muito variado entre os pacientes. Assim, o protocolo de tratamento desses pacientes inclui alguns procedimentos variantes entre cirurgias, rotina clínica e novas adaptações. De forma sequencial, o processo de terapia é encaminhado para diversas especialidades para que haja avaliações periódicas e que haja integralização e discussões em conjunto para melhor chegar a uma decisão terapêutica. Entre eles, neurologistas, cirurgiões de cabeça e pescoço, fonoaudiólogo, geneticistas e uma gama ao qual podem ser pertencentes, variando de diagnóstico em diagnóstico.

Acredita-se que fatores genéticos e ambientais contribuam para essa condição craniofacial, no entanto, os mecanismos ainda são pouco compreendidos (BELEZA-MEIRELES, Ana et al., 2014). Com relação aos aspectos bucais, ARISIC, Ingeborg et al (2014) expõem algumas alterações mais evidentes nos casos de formas estruturais a face do paciente, como a mordida aberta, micrognatia/retrognatia, alteração no palato, hipoplásia unilateral do ramo e côndilo da mandíbula. Quando afetados, esses pacientes com deformidade esqueléticas na face tendem a gerar uma desordem no

complexo maxilo-mandíbula, com alterações em fala, se for algo iniciado, bem como, em função devido a modificações em postura mandibular ao causar diminuição dos contatos oclusais e deficiência na mastigação.

Por vez, é indubitável que as causas da síndrome são desconhecidas, mas certamente complexas e heterogêneas. Proposto pela literatura, BHUYAN, Ruchi et al., (2016) expõem fatores causais genéticos e ambientais, predominantemente o gênero masculino 3:2 para a incidência da síndrome de Goldenhar. Diferentes anomalias podem ser encontradas e identificadas através de mapeamento cromossômico. Corroborando, EVANS, Kellyet al (2013) comunicam associações para o desencandeamento como a exposição intra-uterina a uma variedade de medicamento, inerente ao uso materno de medicamentos vasoativos em combinação com o tabagismo no primeiro trimestre, aumentando o risco. Manifestações graves estão associadas enquanto a mãe está exposta ao uso da cocaína.

Com relação aos aspectos terapêuticos, LEITE, et al. (2018) afirmam que a melhor conduta é aquela quecirurgião-dentista e médico se propuseram a um diagnóstico mais adequado. Variando de acordo com a idade e nível de comprometimento, a síndrome de Goldenhar pode ser analisada através de várias vias sistêmicas, coloca-se, em primeiro ponto, fatores como alterações funcionais e de modo respectivo de maneira estética. Assim, o desenvolver do planejamento requer uma abordagem multidisciplinar para atender à multiplicidade de anomalias na criança afetada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O papel de um profissional é de extrema valia para que seja garantido o melhor atendimento e condução do caso para esses pacientes sindrômicos, pois requerem atenção desde o diagnóstico inicial até o esclarecimento de todas as nuances e consequentemente o desenrolar do tratamento.

Ao serviço, muitas vezes, as necessidades odontológicas e médicas de cunho complexo não são atendidas e, dessa forma, tende a causar um desequilíbrio em todo o

prognóstico. Quando tratado de alterações craniofaciais, o conjunto cirurgião-dentista e médico devem ser trabalhados em consonância para a colaboração do diagnóstico, gerenciamento e condução, favorecendo a redução de mecanismos emocionais, físicos e financeiros.

REFERÊNCIAS

BARISIC, Ingeborg et al. Prevalence, prenatal diagnosis and clinical features of oculo-auriculo-vertebral spectrum: a registry-based study in Europe. **European Journal of Human Genetics**, v. 22, n. 8, p. 1026-1033, 2014.

Bhuyan R, Pati AR, Bhuyan SK, Nayak BB. Goldenhar Syndrome: A rare case report. J Oral Maxillofac Pathol. 2016 May-Aug;20(2):328.

BHUYAN, Ruchi et al. Goldenhar Syndrome: A rare case report. Journal of Oral and Maxillofacial Pathology: JOMFP, v. 20, n. 2, p. 328, 2016.

Bogusiak K, Piot A, Skorek-Stachnik K, Kozakiewicz M. Treatment Strategy in Goldenhar Syndrome. J Craniofac Surg. 2014 Jan;25(1):177-183.

CAPALBO, L. C. et al. Atendimento humanizado: perfil e expectativas de odontolandos. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, v. 3, 2014.

CARVALHO, Luciana Alves de Souza. **Habilidades funcionais de autocuidado, mobilidade e função social em crianças com fissura labiopalatina e Espectro Óculo-Aurículo-Vertebral (EOAV)**. 2016. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

DO ROSÁRIO SILVA, Klaus Almeida; DIAS, Aldo Angelim. Compreensão sobre o atendimento humanizado em um ambulatório de odontologia da marinha. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 32, 2019.

EVANS, Kelly N. et al. Síndrome oculoauriculofrontonasal: série de casos revelando novas anomalias ósseas nasais em uma síndrome antiga. American Journal of Medical Genetics Parte A , v. 161, n. 6, pág. 1345-1353, 2013.

Ferreira JM, Gonzaga J. Síndrome de Goldenhar. Rev. Bras. Oftalmol. 2016 Sep-Oct;75(5):401-404.

GOSWAMI, Mridula; BHUSHAN, Urvashi; JANGRA, Babita. Síndrome de Goldenhar: relato de caso com revisão. **Jornal internacional de odontopediatria clínica** , v. 9, n. 3, pág. 278, 2016.

Junior AFC, Machiavelli JL. Atenção e cuidado da saúde bucal da pessoa com deficiência. Introdução ao estudo. 1 ed. Recife: Editora Universitária da UFPE; 2013.

JUNIOR, José Jarjura Jorge; ZAFIRO, Maria Beatriz Raveduti. Síndrome de Goldenhar. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, 2019.

Kurniawan R, Suarca IK, Suryawan IWB. Goldenhar Syndrome: **A Case Report. Open Access Maced J Med** Sci. 2019 Apr;30;7(8):1342-5.

LEITE, Jéssyca Andrade et al. Efetividade dos princípios do Sistema Único de Saúde na atenção primária à saúde: revisão sistemática. **Revista de APS**, v. 21, n. 2, 2018.

MOIMAZ, Suzely Adas Saliba et al. Avaliação do usuário sobre o atendimento odontológico no Sistema Único de Saúde: uma abordagem à luz da humanização. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, p. 3879-3887, 2016.

MONTSERRAT-CAPELLA, Dolors et al. Frequência de eventos adversos em assistência ambulatorial em países latino-americanos: o estudo de coorte AMBEAS/OPAS. **International Journal for Quality in Health Care** , v. 27, n. 1, pág. 52-59, 2015.

MOTA, L. de Q.; FARIAS, D. B. L. M.; SANTOS, T. A. dos. Humanização no atendimento odontológico: acolhimento da subjetividade dos pacientes atendidos por alunos de graduação em Odontologia. **Arquivos em Odontologia**, [S. l.], v. 48, n. 3, 2016. DOI: 10.7308/aodontol/2012.48.3.05.

ROSERO ARMIJOS, Cecília; PINOS ROBALINO, Patrícia; SEGÓVIA PALMA, Patrícia. A interdisciplinaridade desde a designação de Histologia Geral e Dentária na carreira de Odontologia. **Revista Universidad y Sociedad** , v. 9, n. 1, pág. 137-142, 2017.

Shyama M, Al-Mutawa SA, Honkala E, Honkala S. Parental perceptions of dental visits and access to dental care among disabled schoolchildren in Kuwait. Odontostomatol Trop. 2015; 38(149):34-42.

TorresSalinasC. Síndrome de Goldenhar: Manifestaciones clínicas y revisión de literatura. Pediátr. Panamá. 2020; 49(1):17-20.

VIEIRA, Alex Correia e cols. Abordagem interdisciplinar na reabilitação estética do sorriso. **Rev. Odontol. Araçatuba (Impr.)** , p. 54-59, 2018.